4.



P-4

M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DISTRIBUIÇÃO

C. B. P. E.

A AÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

I

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos continuou em 1952 a sua ação de órgão de assistência financeira e técnica aos sistemas locais de ensino e procurou ampliar e desenvolver o programa de estudos e inquéritos relativos à situação educacional brasileira.

Dentro da atual organização do ensino, vem, com efeito, competindo a êste Instituto uma ação, de certo modo, preparatória à descentralização, recomendada pela Constituição, dos sistemas locais de educação. O seu programa de acôrdos com os Estados, Territórios e Distrito Federal, já em vigôr desde 1946, para ampliação e melhoria dos seus respectivos sistemas de ensino, obedece ao melhor método democrático de exercício do poder federal no campo da educação. Sem retirar a iniciativa e muito menos a responsabilidade dos Estados e do Distrito Federal no desenvolvimento do seu ensino, o Govêrno Federal pode, dêsse modo, concorrer para a ampliação ou a elevação de padrões dos sistemas locais de educação.

Por outro lado, com os seus inquéritos, estudos e levantamentos oferece ao País os elementos necessários para os ju izos de comjunto, para uma sadia emulação entre os Estados e para a progressiva integração do sistema nacional de ensino.

Cooperação federal - por meio dos acôrdos - e in-

A obra maiúscula que o Brasil desconhece

Texto de

Arlette Bruno

silo, não nos acusam de enarios por usamos o tômo "realiscula".
Já subemos de antenão que muitos fido pensar "Para que o adecitio se se trata apenas de uma esa vista de trata apenas de uma esa vista de seas muitos, por certo são equidade seas muitos, por certo são equidade seas muitos, por certo são equidade seas muitos hases possivel para o nica altino para de la majoritada são comprenderam que só pelada não compenso producementos poderemes depará a autor a completa. Por a completa de la completa del la completa de la compl

E claro que existem obras mais expelaculares. cobras que impressionam sobretudo pelo aparato e pelo nam sobretudo pelo aparato e pelo monumental. Obras que falam mais can nosas fantas de "nho ficar para l'est ne corrida desordenada em blista" a corridad desordenada em blista. La compania de la compania del compania del compania de la compania del compania del compania de la compania del compani

Per que estamos unando esta imgangem superiativa com relação a
Custro Educacional Camerlor Riberto
Patqua canhamos de combeed-lo J
Do cambio de volta, viennos nos decultor Educacional Camerlor Riberto
Do cambio de volta, viennos nos decultoria cura de camera de composição de contra
composição de composi

Mas nos, acabando de ver o mepavilhoso Centro de Educação, não podemos silenciar.

podumos silenciars de nosa emo cós no decobrir, no réato e sua sulturor daquelas cinaças a anostiza cenerata do quanto é fértil o solo de racte infantil; de como permisam e forescem as sementes de colacação, quanto de de de consecuente de consecu

Como é a

obra maiuscula

O Centre Educacional Carmeiro ribistire criado polo gânio de Anisio Teixeira e austentado pelo espírito de Anisio Teixeira e austentado pelo espírito de Carmens Espíritos Teixeira de Carmens Espíritos Teixeira e caracimente Inauquerado. O objetivo de Anisio Teixeira, o nestre educación integral, em tempo integral, e riança de poron numa demonstração do que deve ser a Escola para a Classe opopular.

para a Classe popular.

As obras iniciadas em 1950, quando la começaram a funcionar, e concluidas em 1964, constituem-se de 2 grandes selóres: as Escolas Classe e a Escola Parque, destinando-se, respectivamente à instrução a la prática educativas.

a às práticas educativas. Propositadamente, foi escolhido Para a instalação do Centro Educacional, um dos bairros mais populosos e pobres de Salvador — o da Liberdade. As Escolas Classe, estão em diferentes zonas do bairro, sendo que o centro não ficou apenas na instrução primária, tendo num desses prédios, instalado o Ginásio, privativo dos alunos vindos das outras escolas do Centro. O número

Na Escola Parque, com seus 7 grandes pavilhões, distribuidos numa espetacular área arborizada de 2000m2, os alunos realizam, em turno diverso dos de classe, as prácias educativas, divididas mas seguintes atividades artes industriais, bidos e ledas realizos ao traballo de la composiçõe de la com

1 — Dar aos alunos a oportunidade de maior integração na comunidade escolar, ao realizar atividades que o levam à comunicação com todos os colegas ou a maioria déte; 3 — Torná-los cimalentes de seus direitos e deveres, preparando-os unimples cidados ou lideres, mas sempre como agentes do progresso social e económico,

3 — Desenvolver nos alunos a autonomia, a iniciativa, a responsabilidade, a cooperação, a honestidade

Mas não fica aí o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, dando uma assistência efetiva a seus alunos, die fornece todo o material de ensino, desde cadernos, livros e lápis até o fardamento e a alimentação preparada nas formidáveis instalações da Cantina.

O que vimos

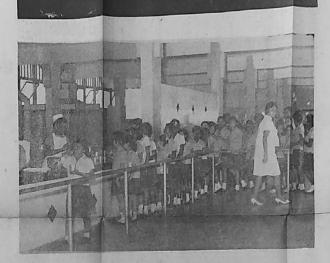
Depois de ter tomado conhecimento da maravilhosa e super organizada administração do Centro Educacional, em que os mínimos detalhes são cuidadosamente planelados, sempre em acôrdo com as metas principais, fomos ver a Escola Parque em pleno funciona-

Nosso primeiro contacto foi com o Setor Socializante, E foi numa feliz preplecidade que observamos a situde magnifica das erianças, activa en apropera de la compensario de la compensario de la esponia visitante, o receptionista, dando visitantes, o receptionista, dando visitantes, o receptionista, dando cheques, os Caixas, super-compensario de la compensario del compensario de la compensario de la compensario del compensar

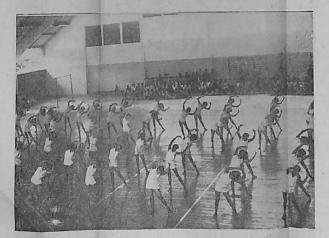
Depois, senhecenos a 103s. Onde abovenidos os coljetos manufaturasão venidos os coljetos manufaturasão venidos os coljetos manufaturasos a criginalidade das pieças, o acabamento impecívei e o volume
contrate de acoque. E travacido
contrate com es preturnos venicidocontrate com es preturnos venicidotes de acoque. E travacido
contrate com es procesos de la coloridad
particologia da arte da venidor. Hitamos perisando que mititos dos achitos que mais hos atendem nas lojas
da cidado, tertam muito o que aprenda cidado, tertam muito o que aprende com as circinars da Ecolo Paider com as circinars da Ecolo Paider com as circinars da Ecolo Pai-

No jornal, onde identificamos os pequinos grupos de redatores, revisores, diagramadores, etc. fomos assaltados pelos repórteres. Num desembaraço espantoso, numa rapidez de raciocinio inesperada, éles nos entrevistaram com uma chuva de perguinas.

erguntas.
Em seguida percorremos o pavinão de Trabalho que estando em
ancionamento desde 1935, dispõe de
nobiliário e aparelhamento adequao para o ensino de tôdas as técnias relativas so desenho, cartonagem
encadernação, artefatos de coura mateira de, metal. cerhinical cerhinical



SUPLEMENTO





iura bondados diversos, condocta de boncas, tapocaria, berelagam de castaria. Observante para la constante de la constante de

good-benned estitudo of section conpleto casa. To section de Irashillo. 14,

"p altron adquire attitudes, hidstore ecetast relativos ao tribaliho e que las
permitiem resultare com seguração de
cetast relativos ao tribaliho e que las
permitiem resultare com seguração de
cetast pelativos de lessos de compresesão da attituação, sugestão de soluciona. O alumo de lessos de compresasão da attituação, sugestão de soluciona de la compresasão de la situação, sugestão de coportiem, astein, interpação, intérmatrasção e spilasção. Enclánados attrashaltar, sentensee a persare Modcamarad contractido, ras representado, ras postudade, na repostuação, para politicada, na tendedo
que todo trashalto exiga A attividade
que todo exiga A attividade
que todo exiga a tenta de la companio de la com

gósto?.

Ko pavilhilo de Educação Fisica, marpreredemo-hos alinda com o gipantesos aprimordo das instalações, providas de todo o material necessirio, inclusiva a parte destinada a dichas que as crianças formam apór a suía, vendo os influentos proposos grapos, cada qual sob a assistência de um proceda qual sob a assistência de um proceda qual sob a assistência de um pro- de cambradidade aportidans a de destinidad. Elberdade, apesar da comnelas ordem

pleta ordem

A considera de mais manufilaBroix cada ver mais manufilaBroix cada ver mais manufilaBroix and considera fiction de
percentación en perior artístico como
percentación en percentación en
percentación de
propositiva tendo cana suis de
canto,
mon sulta de maiste, cada cana de
fectuario E
quas máo puedena considera
mais lumitida, feliase e
fectuario E
quas mais puedena
mais lumitida, feliase e
fectuario
maiste
mai

A biblioteca, instalada num magnifico prédio, com tdoos os requisitos necessários à boa leitura, está em funcionamento desde 1961 e tem no sea acerno 10 923 livros registrados.

E em tóda a nosas visita, percerciona indio centualamo idealista das professiónas, trabalhando com delicação e sertidade E nesas dedicação e actividade E nesas dedicação anosamos a marca indefevel do espirito inarcante de Cammor Expinomento de America de America de Cambrilla de America de descobrimos, a eraturas mentera de trabalhar de dona Carmen, sem divida alguma, à criatura que alimenta o moveas do Centro que alimenta o moveas do Centro

Por que não seguimos

o exemplo?

A pbra al está, funcionando dentro de todos os requisitos exigidos pelo seu criador, Anisio Espinola Telxeira Mas por que não vamos além e não multiplicamos o número de cen-

tron (quals a étie pelo Brasil?

Niquelm pode homestament de la contrata de la mando de la contrata de la mando de la concetta que realizo, por anoma por pode revitalinar a Ecolos, comanta nel o quadro y stati do rouce entablem de la contrata que residente en la coma de la coma del la

CACHOEIRA, ADMIRÁVEL ATRAÇÃO TURÍSTICA

Antônio Loureiro de Souz

Para quate, como afot, vent. Mi mais de trinta anom, emissione e encevendos immire, sobre a anom, emissione e encevendos immire, sobre a anamentos a coticio de que o Governador Lini, Yanas tem voltados as imas trinta para a Chelonecia, a beia, emissiona ministra dos restoneces, a beia, emissiona ministra dos anomesos de la mais importantes atrações institutados de anamentos a ventados em a Emissionados de anamentos a ventados em a Emissionados aprimeiros dos Baissos de anamentos em a ventados em a Emissionados de anamentos em a ventados em a Emissionador em a cambientos de poder publicos mana terras que anacem em tem a antenderan do poder publicos umas terras que anacem de las poderes de la disconeción de emissionados de la finencia en emissionado de la finencia en emissionado de altro començos anás enconecidades e for mentro de atrino començos.

Excursión no vale do Percupier, data de ascidea a ma entadicia. E crose, e e desembre
cido a ma entadicia. E crose, e e de desembre
cido a ma entadicia. E crose, e e de desembre
remerrar in historia de independente mancia.
A has iniciale remonia, astin, ase primicipale de
manciale provincia consultativa as primicipale de
manciale provincia consultativa as manciales.
Tanca a contrato, de casa de spoise e ma indistria
tanca a contrato, de casa de spoise e ma indistria
tanca a contrato, de casa de spoise e ma indistria
tanca de composito de manciales de composito de composito de contrato,
tanco de deconocimiente. Res o motorio per que
D. - dode III sutorizanza a concensão de semanta,
vacamp posiçõe financioria, capas de possibilitar,
a provinciamento das terms que loss flosses dondes
aprovinciamento das terms que loss flosses dondes
aproventamento das terms que loss flosses desadades
por mais de posições de posibilitar,
aproventamento das terms que loss flosses desadades
por estado e maistre propriesa e sen cultur. Pop
por inso, o preferido. A proposito vale mâmeia
sendo e maistre do Biedo, no cultivo de casa de
nacionar. Pode-se recura a persona 1856 a mos de
nacionar. Pode-se recura a persona cala funda da Limitor
a for de Ladocastre e em la que poda de la composição,
por considerá, de contrato entrado, por entradoria, dos contrasão da nomo compreto. "A ven 1871, em carte
das Silvas Limitor "A vida da Cuchostre do real da
das Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchostre da cesta de
da Silvas Limitor "A vida da Cuchos

POVOAMENTO DA CACHOEIRA

Entire os que formarem a expedição de Mais ma Afonso de Soum, estara un fidação de mos para forma a forma de la compario del la compario de la compario del la compario de la compario del la compario de la compario de

A criacio da Iregursia, no entanto, com si denominacio de Nosaa Sembora de Rosario de Petro da Cachoelra, remosta a 1888 Outros his toriadores, destre os quais Frei Accestinho de Santa María, cuavem haia sido a 18 de ferveriro de 1874 pelo Chantre da 86, Padre Francisco Petrira. Valir dor Geral do Rechteavo, enquanto Vilhena surperna: "Pundada em 1887".

subsystem: "Pinichada em 1884",
Problese, porcine recurar se período 185-300
Problese, porcine recurar se sistando estidad,
de tidade provação ou, mesmo, antes, considerando
de misiga provação ou, mesmo, antes, considerando
de mangare por acut de Aureira Afonso de Socias
de estabelecimento, all algum tempo densis de
problese de la companio de la companio de la companio de
la filladade Actelli, mas usas "Memorias Hintórias",
la filladade Actelli, mas usas "Memorias Hintórias",
la filladade de Almandades por Bera do Ama
de Maria de La companio de la companio de la companio de
la filladade de la companio de la companio de
la filladade de la companio de la companio de
processos de la filladade de la companio de
la processos de la filladade de la companio de
la processos de la companio de la companio de
la processos de la filladade de la companio de
la processos de la companio de la companio de
la processos de la companio de la companio de
la processos de la companio de la companio de
la processos de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de la companio de
la companio de la companio de
la companio de la companio de
la companio de la companio de
la companio de la companio de
la companio del la companio de
la companio de la companio de
la companio del la companio de
la companio de la companio de
la companio de
la companio de la companio de
la companio de
la companio d

Florestamento da Antiga Vila

Local para ende affaism os ricaços de écocagacitis neva al horis de decominante o sentireque transportar de la forma que em 1802, escrivia y

Benez. A Vila de Caborina se for procuedade,

cerado, de tal forma que em 1802, escrivia y

Benez. A Gara de Caborina de forma como con
cerado, de tal forma que em 1802, escrivia y

Benez. A Vila de Caborina de la Marillata, de

se fabrica no acu consingente (sici donde se

conditar para a cidade e a clea a Marillata, des

certamas, Percesa, ao lado de grande centro de

certamas al se desenvolviam, principalmente a de

certamas al se desenvolviam, principalmente a de

tarsa alla se desenvolviam, principalmente a de

certamas al se desenvolviam, principalmente a de

certamas de la composição de la composição de

certamas de la composição de la composição de la composição de

certamas de la composição de la composição

Os belos monumentos da cidade

O Parientales Handres v Articles Navional.

A repli frente v eccourte Lis miles o mise pen trida amine, hoveseure Gedefriebe Filhe, one comtrade amine, hoveseure Gedefriebe Filhe, one comtrade of the complex of the comtrade of the complex of the comtrade of the complex of the comtrade of the complex of the comtrade of th er 30 de junho de 1700 quando nouvreu o lançapenso de poimeira relata do edificio do antiguo accepto de Camara, por de dos anos acuapos de la fundação da via por D. 100 dos anos acuatamentes de la comparada de la comparada Esse edificio foi tratarrado em 1785, una parte punta, conservando-se, no estanto, a arquiestem punta, tratarrado-se, no estanto, a arquiestem por la transferia de se sibarra na parte indificio moderna, para e Largo da Ajuar, de adificio moderna, para e Largo da Ajuar, de adificio moderna, para e Largo da Ajuar, de

Outra cidade do interior balimo não cette que postan finâmos plaza de tempoles como a Cap postan finâmos plaza de tempoles como a Cap postan finâmos plaza de tempoles como a Cap postan finâmos plaza de la cidade del la cidade de la cidade del la

A Ontem Terceira do Carmo, de sóbria aus miscos, foi fundada em fina de 100, trado o benacio, foi fundada em fina de 100, trado o benacio de marvilhosas obras de arte es maintenado de marcilhosas obras de rabello de la companio del la companio de la companio de la companio del la companio de la companio del la companio del

A Matriz do Rosário, padrocira da cidade possej admiráveis pulneis de ambejos, recresentando crias bebicas, de Immanho descopunal, esia cidacentes em qualquer templo da América, sopado os entendidos na media.

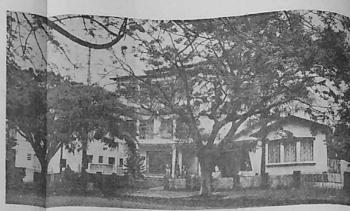
Outrou templos pode material professionado en escendo-se a particularidade de sea boleza materialidade de para boleza materialidade de sea boleza de alle particularidade de compositionado de desenvolvente de compositionado de compositionado

Belém - Estância Ilidromineral

brismo. F. butto axim a cue as existentes in Balah Eurara no so contrible e e o certo, de Balah Eurara no so contrible e e o certo, de Balah Eurara no so contrible e e o certo, de Balah Eurara no so contrible e e o certo, de Balah Eurara de Gelfan Eurara de Balah Eurara de Gelfan Eurara de Fernado de Balah Eurara de Gelfan Eurara de Balah Eurara de Gelfan Eurara de Fernado de Balah Eurara de Gelfan Eurara Eurara de Gelf

As Cheias - O Grande Flagelo

Gamdo vio para higum tempo sinda no remo de Senhen Lemando, pinior, Juliva Res assumento de la composición de la composición de la composición de la cabella del cabella de la cabella de la cabella de la cabella del cab



Os bairros residenciais de Goidnia têm casas de verdade,

O Brasil é assim

Goiânia, a Cidade dos Alfaiates

Escreve ARMANDO SALLES para A TARI

Homens de rija catadura summ no Páteo do Colégio e se embrembavan nas florestas em busca da Portuna. Vestidos de gibbes de couro, cul-

batisia, a ma ambido fir alaar as frontieras giere paisar as frontieras giere paismunes profiles, fiavam con a compre profiles, fiavam con a sompre profiles, fiavam con a vedevam con as geres malignas vedevam con as portes a sina voltavam con as burras con de podras prediona co de podras prediona co de podras prediona mais riveram podras a facile ni minerações as pira as cidade cidar mides evidas de como de come do come do come do cidar mides evidas de como de come podras podras cidar mides evidas estadas para como de cidar mides evidas de como do como do come do come do come do cidar mides evidas de como do como do come do come do come do primeiro que introva podra podra

Oltenta anos depuis Bartolomes Bueno da Silva d "Anhanquera cu "Diabo Velbo", se puin a tri lha do Marinho e descobrio couro dos ndios Goisses. O ivi metal amartio straiu ver dadeiras ondas humanas para c Pianalto Central, numa colonias cão do jim "far vera colonia"

Em 1748 com o desenvolvimento das novas terras, a grande Capitania de São Paulo é desmembrada, surgindo enião, a Capitania de Golás, if com um territorio bem maior do que o do atual Estado da Bahla.

A Canital deste ratto Império lo Século XVIII era » Cidade de Johás circundada pelos contra-ories da Serra Dourada e banha-la belos ríos Vermelho. Bacalhau Bagajem Cercida de velhos muros com a seus sobrados e trretas o seus de seus sobrados e trretas e seus de seus de seus sobrados e trretas de seus de seu

Cerc da de velhos muros, con os seus sobrados e irreias o sei chafaris e a sua Cadela Publica a Casa da Fundição e o Palácia dos Arcos, a antiga metrópole do dos Arcos, a antiga metrópole do por Tampo com os seus 10,000 ha bitantes confinados nas suas rua catreitas.

A precursore de Brasilia

O progresso de Gelás do século XX estria uma novo Cantill.
A sia circula tres infelo en 7 de motoria de 1931, no luvar de nominado Carminas dos acual tinculos cominados do atual tincultan de contrado Carminas dos acual tincultados con pedro Laderico Freiera. Fo e encembra de voca coras era um describado de voca de mesmo Pieba Velhor que descobrira o curro dos barres o Dr. Combra Buera o Dr.

Mais nove anos se passaram está a inasurursida oficial da uno derma Crisido, de 53 000 habitan tex. 44 betiende da Golánia en 5 de Julho de 1942.
Assun, deroito anos antes de Prasilla, era concluda a constru cão de uma importante Central no Planallo Central do País.

O Parairo dos

Ao contrário de Golás Velho, lodanía é tima cigade aberra, migis de largas e informemental rendes e reas bolh tracadas O marco estruit do seu berineiro urbano é a limponente estura do "Ahhanquera" com o es arcabal e a sua batéa; dali ortem sa amplas artécias da els Contral. Somirale as a venidas e praças Somirale as a venidas e praças

Fata é a segunda vez que visi Goiània: en 1960 a aport par

Ful conversar com o povo erra e apurel que os descendi es dos bandeirantes que povo an estra bandra eram indivialistas demais para accidar



O "Anhanguera", do alto do seu pedestal, contempla o pro-



A propaganda é pintada no asial to das largas avenidas; em G

copa feita. Eles gostam é de scolher o pano e mandar fazer timão pelo alfalate de sua preerência. com as suas medidas xatas, primeira prova, segunda varas, primeira prova, segunda

Onde o Dentista pode também servir talharim

Soube destas coisas conve do no "Bologna", popular re rante e pizzaria da Av-Golás.

Colas Petania de Accidente de Carlo de La Carlo de Carlo

residential control and deleteration of the comparation of the Ballion of the Control of the Con

O povo ajuda

Em tóda a parte aqui o vi tante sente que o povo procu ajudo a sua Cidade Nos canteiros dos jardins p blicos existem placas discret cem a Prefeitura Riando desi Jaculin. — Omeo di mando, que de p. D. — Omeo città na casa don tra tello meso città na casa don tra tello meso della presenta de la nhor — o Iria Resende, cui si plesmette o Iria Courcea pop lacces de baltros intelros saco plesmette de la Tria Courcea pop lacces de baltros intelros seguitas realiza corres della compania de realiza corres de la compania de rializa con panello de feligia co Truto losso tem para mim m Truto losso tem para mim m

sil delicioso e humano.

A propaganda político ou mercial é pint-da, não nas sedes das casas, porém no usí o limpo e impectivel do chão o ou pridas avenidas, sem depreses de la compagna de la compagna

Esta a Golánia, ielis a Cidados Alfaiates. — terre moca dente moça — que no proxim

formação exata e objetiva - por meio dos inquéritos e estudos - são duas fôrças que o INEP mobiliza para o exercício da fun - ção orientadora que, por excelência, deve competir ao Govêrno Federal no desenvolvimento das instituições nacionais da educação.

A AÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

II

O GOVÊRNO FEDERAL ASSISTE OS ESTADOS NA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES

A cooperação federal, de maneira já bem evidente, se vai concretizando no programa de auxílio aos Estados, Territórios e Distrito Federal para a construção de prédios escolares. Iniciado pela construção de escolas isoladas para as zonas rurais, êste programa hoje se estende a grupos escolares, escolas normais e centros regionais de educação, compreendendo a educação média em todos os seus ramos.

Além de auxiliar a construção dos prédios, o INEP vem tomando a si a responsabilidade de equipá-los e deverá, a seguir, cooperar para a sua manutenção, com o que poderá levar a sua influência ao melhoramento dos padrões de funcionamento das escolas.

Para se avaliar o vulto a que poderá atingir todo o programa, bastará dizer que sobe a Cr\$ 681.731.000,00 o valor dos acôrdos assinados com os poderes locais, já havendo sido a plicada a importância de Cr\$ 590.382.987,00 em novas constru - ções escolares em todo o país.

A tanto chegamos, depois de seis anos de execução do programa, cabendo agora intensificá-lo para virmos a cobrir o tremendo deficit de construções escolares em que se debate o país.

Convém, com efeito, não esquecer que as escolas bra sileiras funcionam em regime de dois turnos, com a matrícula pelo menos duplicada para cada um dos prédios escolares existentes. Sômente o Estado de São Paulo teria de construir nada menos de vinte e cinco mil novas salas de aula para poder abrigar tôda a sua população escolar, em escolas de dia escolar completo. Para abrigá-las em escolas de meio-dia escolar, precisaria de construir mais de dez mil salas de aula, além das que possui, o que não poderia fazer por menos de um bilhão de cruzeiros.

Tais considerações visam mostrar em tôda a amplitude o retardamento, apesar dos esforços feitos, da solução do problema de prédio escolar e sublinhar a significação do programa federal de auxílio aos Estados.

Êste auxílio assim se concretizou, em todo o país, durante os últimos seis anos:

Entre 1946 e 1950, segundo consta do relatório do saudoso diretor Dr. Murilo Braga, tiveram a sua construção con cluída 3.791 escolas isoladas, 68 grupos escolares e uma escola normal rural, encontrando-se em construção 1.509 escolas isoladas, 112 grupos escolares e 31 escolas normais.

Em 1952 registramos a conclusão de mais de 1.010 es colas isoladas, 102 grupos escolares e 5 escolas normais, achando-se em construção 936 escolas isoladas, 167 grupos escolares e 41 escolas normais e centros regionais de educação.

Na atual administração, além da prossecução de tô-das as obras em andamento, já foram assinados convênios para a construção de mais 173 escolas rurais, 131 grupos escolares, 11 centros regionais de ensino médio, que compreendem ensino

normal e secundário, e a ampliação de 11 escolas normais já construção.

Juntem-se a êsses dados os do plano de 1952, ainda em fase inicial, pois os recursos somente foram recebidos quasi no fim do ano, e que compreendem mais 10 grandes grupos escolares, 79 grupos de tipo médio e 467 escolas rurais.

Além de auxiliar a construção, o Govêrno Federal equipa e aparelha os novos prédios, havendo o INEP, na atual adminis
tração, distribuido recursos para mobiliar 1.238 classes escolares e achando-se em processo de distribuição mobiliário para novas 2.000 classes, o que eleva a contribuição federal em equipamento, na atual administração, a 3.238 salas de aula.

Nesse programa de obras, afora os prédios mais ou menos padronizados, tais como as escolas rurais, os grupos escolares e as escolas normais rurais, o INEP está contribuindo para a
construção de centros de educação primária e média, com projetos
próprios e especialmente adaptados ao terreno.

É desejo da administração procurar padronizar os elementos do prédio escolar e não o prédio pròpriamente dito, a fim de estimular uma sadia diversificação e melhor adaptar o prédio às condições locais.

A assistência financeira aos Estados prossegue, assim, sem nenhuma perdade impeto, ao contrário e com a plasticidade ne cessária para atender às necessidades peculiares regionais e de cada unidade da Federação.

A AÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

III

O GOVÊRNO FEDERAL E O APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSÔRES

A segunda grande função do INEP é a da assistência téc nica aos serviços educacionais dos Estados, mediante o aperfeiço amento do magistério.

Manteve o INEP, durante o ano de 1952, 211 bolsistas, oriundos de todos os Estados e que realizaram, com acentuado proveito, estágios de aperfeiçoamento nas seguintes especializações

Psicologia - Instituto de Educação, D.F. - 15 professo res

Prática de ensino - Instituto de Educação - 10 profes-

Jardim de Infância - Jardim de Infância - D.F. - 14pro fessôres

Direção de escola - Escola Canadá, D.F. - 25 professôres.

Educação Rural - Escolas Rurais, D.F. - 4 professores

Desenho e Artes Aplicadas - Setor Educação Prevocacional. D.F. - 23 professores

Ensino Primário - Escolas Primárias, D.F. 78 professores

Ensino de Cegos - Instituto Benjamin Constant - 25 professores

Orientação psico-pedagógica - Sociedade Pestalozzi do

Brasil - 17 professôres

Constitui o estágio uma experiência nova, no campo do aperfeiçoamento do magistério dos Estados, e que não poderia ser levada a efeito sem a cooperação admirável da administração e do professorado do Distrito Federal.

A solicitação do INEP neste sentido foi recebida com entusiasmo pela Prefeitura e registramos com prazer êsse exem - plo de colaboração, graças ao qual puderam as professoras estaduais estagiárias realizar uma verdadeira experiência educacional, convivendo e partilhando do trabalho do professorado doDistrito Federal. Em sua maior parte, o estágio foi um perfeito sucesso.

O aperfeiçoamento do magistério deverá, entretanto, o bedecer, no futuro, a plano mais amplo e sistemático, eompreendendo a formação do magistério e o seu aperfeiçoamento.

Para a formação do magistério, conta o país com cêrca de 600 escolas normais e nenhum problema é mais urgente do que o preparo dos professores para essas escolas normais.

Parece, assim, necessária a criação de centros estadu ais de preparo do magistério para as escolas normais, centros êstes que tomariam também a si o aperfeiçoamento do professor primário já em serviço.

No Rio de Janeiro, criar-se-ia um centro nacional de preparo de professores e especialistas de educação para abastecer os centros regionais. Não se tornaria, assim, necessário o deslocamento para o Rio do professorado primário estadual, que se aperfeiçoaria em seu próprio meio, sem o perigo dos desajustamentos nem sempre evitáveis, e, além disto, o programa pode -

ria ter a extensão desejável, o que nunca seria conseguido nas atuais condições, pois não é possível trazer todos os elemen - tos dos Estados até o Rio para a indispensável renovação e a - perfeiçoamento.

Já no ano passado funcionou um desses centros estadu ais de treinamento, na Bahia, e no corrente ano está o INEPpro jetando o Instituto do Professor Primário de São Paulo, que será o centro de preparo dos professores normais e de aperfeiçoamento do magistério, em São Paulo; em Minas Gerais, está em estudos um projeto de convênio com D. Helena Antipoff, representando a Sociedade Pestalozzi do Brasil e a administração mineira, para um centro semelhante naquele Estado.

No Rio, com a colaboração da Unesco e do Instituto dos Negócios Inter-Americanos, está em estudos um centro detrei namento que poderá ser a semente do Centro Nacional de Preparo de Professôres e especialistas de Educação, necessário para que o programa de assistência técnica ao ensino dos Estados venha a ter tôda a eficácia desejada.

* * *

Além das bôlsas de aperfeiçoamento já referida, o INEP deu início em 1952 ao programade missões pedagógicas aos Estados, tendo enviado a primeira ao Estado do Ceará, composta de elementos de destaque do magistério do Distrito Federal, sob a direção do Professor Moreira de Souza.

Também aos Estados do Paraná e de Minas Gerais foram enviados educadores do INEP, a fim de participarem de seminários e de cursos de renovação pedagógica.

INQUÉRITOS E LEVANTAMENTOS DA SITUAÇÃO EDUCAIONAL DO PAÍS

O INEP está dando início aos estudos e levantamentos do sistema educacional, estando em planejamento um amplo inquérito relativo ao ensino secundário, e dois outros, relativosao ensino normal e ao primário. A organização escolar de cada Estado deverá ser levantada e estudada in-loco por educadores comissionados pelo INEP.

O problema do professor não está apenas considerado nesses aspectos gerais, mas já teve início o estudo relativo aos livros didáticos, achando-se em processo de elaboração uma série de manuais para o professor, com os quais se espera prepará-lo para os cursos de aperfeiçoamento e o grande movimento de melhoramento da qualidade do nosso ensino, que o país deverá urgentemente empreender.

A Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino visa inicialmente a elaboração de guias ou manuais para ps professôres. A maioria dêstes não dispõe de oportunidade para a frequência a cursos de aperfeiçoamento. A imensa maioria, no ensino secundário, não teve uma formação profissional nas Faculdades de Filosofia.

Assim, os manuais irão constituir um instrumento preciso para elevar o nível do ensino entre nós, pondo à disposição do professorado contribuições emanadas de grande autoridades na ciência e no ensino e fornecendo-lhes as indicações didáticas correspondentes.

Será uma consequência lógica a influência favorável dêsses manuais sôbre os livros didáticos. Conforme é testemunho de inúmeras autoridades por nós consultadas, êstes livros,

ESTUDOS E INQUÉRITOS

Além dos levantamentos em execução a respeito do ensino superior, médio e primário e da campanha do livro didático, temos a registrar os seguintes estudos realizado pelo INEP:

- 1) Elaboração de um plano geral para distribuição de 60.000 bôlsas de estudos para o curso secundário em todo o país.
- 2) Elaboração de um plano geral progressivo para dotar todas as cidades e vilas de mais de 2.000 habitantes de cursos secundário e de nível médio e de racionalização da distribuição de auxílios para construção de tais escolas.
- 3) Revisão e completamento da investigação sôbre o voca bulário infantil (7 a 8 anos).
- 4) Atualização da investigação sobre literatura infantil - Influências educacionais das histórias em quadrinhos.
- 5) Pesquisa sobre a delingüência juvenil.

Deu-se, ainda em 1952, início à distribuição de livros e material escolar, tendo sido remetidos 1.149 livros para bibliotecas de 385 Escolas Normais e 1.882 livros e 190 mapas, para escolas primárias oficiais e particulares.

Acha-se, assim, o INEP integrado em suas funções de estudos e pesquisas em relação ao sistema de educação no país em todos os seus graus e ramos, contribuindo, dêsse modo, para a reconstrução educacional brasileira.

salvo preciosas excepções, se limitam a oferecer aos alunos uma árida terminologia ou uma seca enumeração de fatos, incapazes de despertar os interêsses mentais do adelescente e de desenvolver es seus poderes de refléxão.

A reforma que se visa, porém, não tenhamos ilusões, só produzirá os seus efeitos lentamente. Trata-se de operar uma transformação radical na delimitação do que deve ser ensinado e na adopção dos métodos de ensino. Só podemos aspirar a lançar a semente. Esta será constituída pelos aludidos manuais para professores. Depois que êstes, sem nenhuma coerção oficial, apenas pelo seu mérito intrínseco e pela autoridade dos seus autores, tiveram exercido a sua obra de persuação no seio do magistério, virá o auxílio oficial aos livros didáticos que nêles se inspirarem.

PUBLICAÇÕES DO INEP

O INEP, nos últimos dois anos, editou as seguintes publicações:

"Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos"

"Leitura e Linguagem no Curso Primário" (nova tiragem)

"Educação Física no Curso Primário" (nova tiragem)

"Organização do Ensino Primário e Normal em Santa Catarina"

"Organização do Ensino Primário e Normal em Sergipe"

"O ensino superior e médio no Brasil"

"Organização do Ensino Primário e Normal na Paraíba"

"Oportunidades de preparação no ensino militar"

"Subsídios para a História da Educação Brasileira" -1950

"Oportunidades de Preparação no Ensino de Enfermagem e Serviço Social"

"Oportunidades de preparação para o ensino pedagógico"

"Índice geral da Revista Brasileira de Estudo Pedagógicos".

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA Lucia, Quando estive na Bahia, em 1968, a Prof- Jacy Correa da Rocha, da Excola Varque, respondendo as pergeentas formuladas por voce, prestou me as seguin tes in formaciós: pas 7 classes de celfabetiqueal, 5 ado fam (Casin Ra Feliz) 2 ", menins Travessos Cada classe tem, em media. 30 aluno Primeiro aplicaramo Veste de Vocabalário de menino Travessoo
lário de menino Travessoo
Sirianças de 7a 8 anos-, Jeste Zago
Prisanças de 7a 8 anos-, Jeste Zago
Prisanças período peleparatorio de 15 março
a 15 abril Teste Ale para prontidas

Jely de Gracema Grevrelle I moses depois for aplicado o Teste flobal do clivro Meninos Treavessos em uma das classes. (com 32 alunos) com o poquinte perultado; Saluna evrou 9 Saluna evrou II 30 alunas aceritariam 100 % Envisoralle estas in formacos, e ambora fa ella as senha transmitido venbalmente, Um abraço Daure 10-6-69

Liver Vinheins D - ESCOLA EXPERIMENTAL OU DE DEMONSTRAÇÃO - Critério de organização das turmas - de lº ano As turmas de 1º ano são organizadas levando-se em consideração o resultado dos testes de maturidade. - das demais séries mas homogêneas que constituirão as classes do ano seguinte. - Há um số tipo de lº ano? mais de um tipo?

Os alunos promovidos no final do ano letivo são agrupados em tur

- As crianças vêm do Jardim? Tôdas? A maioria? Algumas? A maioria das crianças vêm de Jardim ou Pré-primário.
- Há um số tipo de 1º ano.
- Qual o nível sócio-econômico das criancas? O nível sócio-econômico das crianças é bom.
- Como ingressam na escola? Para ingresso na Escola, os candidatos são inscritos durante a segunda quinzena de julho. Na primeira quinzena de fevereiro são sub metidos a testes de maturidade. As matrículas são efetuadas de acôrdo com o resultado dêsses testes.
- Quantas crianças se alfabetizaram em 1967? No ano de 1967 foram alfabetizadas 61 crianças.
- Qual o total das matrículas em classes de alfabetização em 67? em 68? 1967 - 75 crianças 1968 - 82 crianças
- Que métodos são usados atualmente para alfabetizar? Que livros? O método utilizado para alfabetizar é o global ou Método do Conto. Os livros usados são: "As Mais Belas Histórias" de Lúcia Casassanta (Livro e Pré-Livro).
- Que métodos de ensino em geral são empregados? Os métodos empregados na Escola atualmente são: Centros de Interêsse (para 1ºs e 2º anos) Unidades de trabalho (para 3ºs, 4ºs e 5º anos)
- Qual o critério de distribuição das turmas pelos professores? Para distribuição das turmas pelos professôres são levados em consideração vários fatôres, tais como: prática do professor, prefe rência do professor, observações durante o ano anterior, etc.

- Como se faz a seleção dos professôres?

 Para a seleção dos professôres o critério é o seguinte:
 - a) Exame do Curriculum Vitae
 - b) Prova Escrita sobre tema pedagógico
 - c) Entrevista
 - d) 2 anos de prática no magistério primário.
- Qual o sistema de promoção?

 A promoção dos alunos é feita através de provas e trabalhos realizados durante o ano.
- A Escola segue o programa do Estado? com alterações?

 A Escola tem programa próprio, elaborado pelo Serviço de Orienta
 ção Pedagógica do CRPE.
- Como são orientados os professôres?

 Quantos e que pessoas se encarregam dessa orientação?

 Os professôres são orientados pelo SOP (Setor de Orientação Pedagógica) do CRPE, sendo cada Orientadora responsável por uma área de ensino.

São 6 as crientadoras que fazem parte do SOP:

Profa. Adla Neme (Coordenadora do Setor e Orientadora de Matemática)

Profa. Clarice Mariano (Orientadora de Estudos Sociais)

Profa. Maria Gonçalves (" " ")

Profa. Maria Aparecida Chinatto (Orientadora de Linguagem)

Profa. Maria da Glória Pavan (Orientadora de Linguagem)

Profa. Eliane Canetti Rosa (Orientadora de Ciências)

- De que tempo se dispõe para a orientação?

 A orientação é realizada às têrças-feiras à tarde para as professoras do período da manhã e às quarta-feiras de manhã para as professoras do período da tarde.
- A Escola conta com a colaboração da Associação "Escola e Lar" que congrega professores e pais de alunos.
- A Escola mantém neste ano de 1968 as seguintes Instituições Escolares: Biblioteca, Cooperativa, Banco, Horta e Jardim.

NOME	Função no serviço	Atribuições	Formação Grau de educação cursos, diplomas, treinamento	
Izabel Augusta Gonçalves M.Nogue <u>i</u> ra	Secretária	Supervisão, coordena- ção e orientação de trabalhos da Secreta- ria.	Secretariado	De 2º a 6º feira Das 10 às 18:30 horas - TI
Yosico Tengnom Nobre	Aux. Administrativo	Execução de trabalhos gerais da Secretaria.		De 2º a 6º feira Das 8 às 15:30 horas

is.

A AÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS EM 1951

(Notas para a Monsagom Presidencial)

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos con tinuou em 195h a sua ação de órgão de assistência financeira e técnica aos sistemas locais de ensino e procurou ampliar e desenvolver o programa de estudos e inquéritos relativos à situa ção educacional brasileira.

Dentro da atual organização do ensino, vem, com efeito, competindo a êste Instituto uma ação, de certo modo, preparatória à descentralização, recomendada pela Constituição, dos sistemas locais de educação. O seu programa de acordos com os Estados, Territórios e Distrito Federal, já em vigôr desde 1946, para ampliação e melhoria dos seus respectivos sis temas de ensino, obedece ao melhor método democrático de exeg cício do poder federal no campo da educação. Sem retirar a iniciativa e muito menos a responsabilidade dos Estados e do Distrito Federal no desenvolvimento do seu ensino, o Govêrno Federal pode, dêsse modo, concerrer para a ampliação ou a elevação de padrões dos sistemas locais de educação.

Por outro lado, com os seus inquéritos, estudos e levantamentos oferece ao País os elementos necessários para os juízos de conjunto, para uma sadia emulação entre os Esta - dos e para a progressiva integração do sistema nacional de ensino.

Cooperação federal - por meio dos acordos - e informação exata e objetiva - por meio dos inqueritos e estu - dos - são as duas forças que o INEP mobiliza para o exercício da função orientadora que, por excelência, deve competir ao Go verno Federal no desenvolvimento das instituições nacionais da educação.

Paralelamente a esta ação, mas sempre tendo em vista o cumprimento de suas finalidades de assistência, mantém

o IMEP um Centro de Documentação Pedagógica para uso dos professores e interessados em assuntos educacionais e que se constitui de diversos Serviços como sejam: Informação e Intercâmbio, Documentação, Biblioteca Pedagógica e Publicações.

Finalmente ainda tem o INEP sua ação completada pela Gampanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAFES) que vem desde 1952 desenvolvendo um vasto programa de ação.

Em resumo, tem, pois, o INEP, as seguintes linhas de trabalho:

- I) Assistência financeira aos Estados, Territórios, Mu nicípios e entidades privadas, no desenvolvimento da rêde escolar do país, a cargo do Serviço de Cons truções Escolares.
- II) Assistência técnica, mediante estágios de aperfeiçoamento de professôres e concessão de bôlsas de es tudo, por intermédio do Serviço de Coordenação dos Cursos.
- III) Estudos, pesquisas e levantamentos relativos à edu cação nacional, confiados à Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILE-ME) e Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensi no (CALDEME).
 - IV) Documentação e bibliografia da Educação nacional a cargo do Centro de Documentação Pedagógica.
 - V) Aperfeiçoamento do pessoal de nível superior, por intermédio da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES).

RESUMO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO DOS CURSOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, NO ANO DE 1954

No desenvolvimento do programa de aperfeiçoamento do professorado primário, de Escolas Normais e de pessoal da Administração dos Serviços de Educação, a Coordenação dos Cursos do I.N.E.P. realizou, no ano de 1954, um plano de trabalho atenden do às seguintes linhas gerais:

- a) Organização de cursos e estágios para professôres primários, professôres de Curso Normal e pessoal da Administração dos Serviços de Educação Primária.
- b) Estudo da situação da educação primária e do ensi no normal brasileiros, nos aspecto cujo conhecimento é essencial ao planejamento dos trabalhos de melhoria da educação primária, particularmente atra vés da formação e aperfeiçoamento dos professôres.

Foram beneficiados pelo programa de cursos do I.N.E.P. 468 (quatrocentos e sesenta e oito) professôres, dos quais 254 (duzentos e cinquenta e quatro) receberam bôlsas ou auxilios. Dês se grupo, 26 eram professôres de Curso Normal, 13 funcionários da Administração de Serviços de Educação e 429 professôres primários.

Os cursos e estágios realizados foram de vários tipos: no que diz respeito aos professõres primários, houve um programa de aperfeiçoamento para o trabalho de classe, realizado por 135 professõres, sendo 21 de estados nordestinos e da Bahia e 114 do Paraná, e um programa de especialização de professõres para atividades ou setôres de educação primária já em desenvolvimento em certos Estados e que requerem formação especial, inexistente na região. Além do setor de Recreação e Jogos, em que foram beneficiados 120 professõres, sem direito a bôlsas, foram abrangidos nes se plano as seguintes especializações: Desenho e Trabalhos Manuais (11 bolsistas), Artes Industriais (21), Canto Orfeônico (8), Educação pré-primária (14), Ensino de Débeis Mentais e Orientação e Desajustados (7), Ensino de Cegos (13), Ensino de Surdos-mudos (13), Educação Rural (17), Psicologia aplicada à educação (1), Teatro Infantil (1), Orientação Educacional (1), entre outros.

No que toca aos professôres de Curso Normal, foi organizado um estágio para os que se dedicam ao ensino de Metodologia e Prática de Ensino, do qual participaram 26 professôres.

O preparo do pessoal que serve nas Secretarias de Educa ção Estaduais, em funções administrativas, foi realizada em convê nio com a Fundação Getúlio Vargas e abrangeu 12 funcionários esta duais.

O Curso Regional da Bahia, com direção local, atendeu a sessenta e dois professõres, sendo trinta e cito (38) do Estado e quatorze (14) de Estados Nordestinos, proporcionando cursos de Trabalhos Manuais e Música.

De modo geral, procurou-se, na organização dos cursos e estágios, atender às necessidades de cada unidade federada, a seus planos em desenvolvimento, às solicitações que nos dirigiram no sentido de preparação de pessoal para serviços já criados ou deven do ser inaugurados pròximamente. Foram levados em conta, na dis tribuição das bôlsas, as oportunidades já anteriormente oferecidas a cada Estado nas várias especializações e as possibilidades de preparação de pessoal no préprio local.

Preocupação fundamental da Coordenação dos Cursos foi a relativa ao aproveitamento posterior do bolsista, estabelecendo-se, para isso, como condição essencial a ser considerada, na seleção dos bolsistas, a de que já estivessem em exercício nas funções em que se iriam aperfeiçoar.

Poram atingidos pelo programa do I.N.E.P., em 1954, to - dos os Estados e Territórios brasileiros.

CAMPANHA DO LIVRO DIDÁTICO E MANUAIS DE ENSINO

O programa que vem sendo executado pela CALMEME visa a determinar o aparecimento de melhores livros didaticos, mediante a edição de manuais de ensino das diversas matérias dos currículos do ensino medio, bem como dos livros correspondentes para o grau elementar, a título de sugestões para o professorado.

Preferiu-se essa maneira indireta de atuar por ser ainda muito pequeno o número de professores que dispoem de for mação adequada e, também, porque, entre os restantes, poucos têm cultura desenvolvida; pará estes, pelo menos, manuais bem feitos poderão ser de enorme utilidade prática, com o corres - pondente reflexo num melhor preparo de seus alunos.

Nos casos em que a simples tradução de um livro já existente é julgada bastante - ou a tradução com adaptações - é essa a prática preferida, por motivos óbtios, limitada, porém, a casos de exceção.

A organização de cada manual é precedida sempre do preparo de um plano, entregue à competência de pessoa muito ca paz, o que é, depois, minudentemente discutido e revisto por um grupo de especialistas, que cubram, tanto quanto possível, os diversos ângulos dos problemas versados e as tendências ou escolas cujo exame deva ser considerado.

No período decorrido desde sua instituição até hoje - menos de dois anos e meio - foi contratado o preparo de vários manuais, alguns dos quais estão prestes a ter sua impressão iniciada; versam estes sobre zoologia, português e literatura, história geral (história antiga), história do Brasil e francês, todos dos cursos de grau médio, e sobre recreação para a escola elementar.

Em data mais remota estarão em condições de serem editados mais um manual de química, um de botânica, um de bio logia geral e os referentes às demais épocas da história ge ral.

No ano de 1955 será empreendido o preparo de novos ma nuais, se as disponibilidades financeiras o permitirem.

Quanto às traduções, já foi editado um primeiro livro - Francis D. Murnaghan - Álgebra Elementar e Trigonometria - para venda ao público a Cr\$ 75,00; trata-se de um volume de 331 páginas, destinado principalmente aos professores de matemática.

Outra tradução, já pronta, a do livro de Andrade e Huxley - An Introduction to Science - será muito breve publicada.

A CALDEME cuidou, também de iniciar uma análise dos programas de ensino de grau médio e dos livros didáticos existentes, para oportuna divulgação; por enquanto, só estão em vias de conclusão as análises referentes a química, português e física.

O prosseguimento desta atividade e o desenvolvimento que se lhe dará estão dependendo, igualmente, em 1955, das disponibilidades financeiras que forem asseguradas à Campanha.

A CAIDEME tratou, ainda, de realizar alguns estudos sôbre material didático, o destinado ao ensino de ciências, no grau elementar, e fez preparar parte dêle, para a necessária experimentação.

Vem organizando, também, uma biblioteca, especialmente de caráter didático, já possuindo numerosos volumes, em processo de classificação e fichamento.

TRABALHOS DESERVOLVIDOS PELO GENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO 1.N.E.P. DURANTE O ANO DE 195L

Referência legislativas Foi feito o registro dos atos legais referentes à educação, compreendendo a legislação da União, dos Estados, Territórios, e do Distrito Federal, fichada por assumto e em ordem cronológica.

mada, esta a Biblioteca passando por um processo de reorganização, para funcionamento em moldes modernos, com novas instala ções. Alem dos trabalhos de registro, classificação e cataloga
ção de livros e periodicos existentes, nacionais e estrangeiros,
vem sendo ampliada em grande proporção, no sentido de constituir
se, no futuro, numa biblioteca central de educação e assumtos
correlatos.

Bibliografia: Com o fim de dar continuação a trabalho realizado anteriormente, retomou o INEP o registro sistemático da literatura educacional brasileira, chegando ao seguinte resultado em 1954:

- Publicação de dois boletins, referentes a obras pu blicadas em 1953 e no primeiro trimestre de 1954; os boletins relativos aos demais periodos dosse último ano acham-se em impressão.
- Levantamento bibliográfico sobre educação rural no Brasil o sobre as fontes para estudo da educação na Bahia, de 1550 a nossos dias.
- Bibliografia retrospectiva, compreendendo o levantamento parcial de matéria relativa à educação e a assumtos eq nexos, publicada de 1945 a 1952.
- Elaboração de um plano para o leventamento bibliográfico relativo à história da educação no Brasil, distribuido a instituições interessadas em realizar tal pesquisa.

Distribuição de livros: Neste particular, foram feitas as seguintes dosções:

- 65 coleções de cultura geral, contendo cada uma 382 títulos (419 exemplares) a institutos de educação, escolas nor-mais e centros regionais do INEP:
- 150 000 exemplares de livros didáticos a ginásios e colégios:
- h 000 exemplares de "Pedrinho", livro de leitura para escola primaria, de autoria do Prof. Lourenço Filho;
- + 4 000 exemplares de "O Brasil e suas riquezas" (W. Potsch) a estabelecimentos de ensino secundário e, particularmente, a professores de ciências naturais, geografia e história e, ainda, a instituições estrangeiras;
- 2 000 exemplares de "Enciclopédia da Legislação do Ensino" (V. Londres da Móbrega) a escolas superiores, secundárias, comerciais, a órgãos de administração da educação nos estados e a inspetores do ensino secundário:
- 500 exemplares de "Historia do Brasil para crianças" (V. Corrêa) a grupos escolares construídos com recursos do Go-vêrno Federal;
- 200 assinaturas da "Revista do Ensino" e 500 de "Formação" a escolas normais.

Foram ainda atendidos numerosos pedidos de livros de cultura geral, didáticos ou pedagógicos, encaminhados por solicitantes do país e do estrangeiro, bem como das publicações editadas pelo IREP.

Novista Brasileira de Estudos Fedaróricos: Foram pu * blicados os números 51, 52, 53 e 51.

Correspondência: Dentre os assumbos encaminhados ao Centro de Documentação Pedagógica para informação, destacam-se os relativos a vários aspectos do ensino no Brasil, de origem nacional ou estrangeira, contando-se entre esses últimos os in quáritos procedidos pelo Bureau International d'Éducation e para UMESICO.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS ESTADOS PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES

A Cooperação federal se vem concretizando no programa de auxílio aos Estados, Territórios e Distrito Federal para a construção de prédios escolares.

Iniciado pela construção de escolas isoladas para as zonas rurais, êste programa hoje se estende a grupos escolares, escolas normais e centros regionais de educação, compreendendo a educação média em todos os seus ramos.

Além de auxiliar a construção dos prédios, o INEP vem tomando a si a responsabilidade de equipá-los e deverá, a se guir, cooperar para a sua manutenção, com o que poderá levar a sua influência ao melhoramento dos padrões de funcionamento das escolas.

Para se avaliar o vulto a que pôde atingir êsse programa, bastará dizer que atinge a 6 957 o número de escolas ru rais construidas e programadas; a 651 o número de grupos escolares e a 68, o de escolas normais além da ampliação de 30 escolas já existentes.

A isto chegamos, depois de oito anos de execução do programa, cabendo agora intensificá-lo para virmos a cobrir o tremendo deficit de construções escolares em que se debate o país. Convém, com efeito, não esquecer que as escolas brasilei ras funcionam em regime de dois turnos, com a matrícula pelo ma nos duplicada para cada um dos prédios escolares existentes. So mente o Estado de São Paulo teria de construir nada menos de vinte e cinco mil novas salas de aula para poder abrigar tôda a sua população escolar, em escolas de dia escolar completo. Para abrigá-las em escolas de meio-dia escolar, precisaria de construir mais dez mil salas de aula, além das que possuir, o que não poderia fazer por menos de um bilhão de cruzeiros.

Tais considerações visam mostrar em tôda a amplitude o retardamento, apesar dos esforços feitos, da solução do problema de prédio escolar e sublinhar a significação do programa federal de auxílio aos Estados.

Este auxilio assim se concretisou, em todo o país, du rente os últimos cito anos:

Secoles rurels

Desde 1946 até desembro de 1954, foram assinados convenios para a construção de 6 957 escolas rurais, das quais ficaram concluídas até 1950, inclusive, 3 789, 1951/1953, 1 757 e em 1954, 482, achando-se em construção 668 e programadas para brove início 261, con forme se poderá vêr, Estado por Estado, no quadro angua.

Grupos Escolares

Desde 1946 foram programados 651 grupos escolares, dos quais ficaram concluidos até 1950, 68; de 1951 a 1953, 133 e em 1954, 110, achando-se em construção 180 e a serem iniciados 60, conforme melhor se verá por Estado no quadro anexo.

Essolss normals

Forem programadas a construção de 68 escolas normais e a ampliação de 30 escolas já existentes. Até 1950 forem concluidas 2 escolas normais, de 1951/53, 18 e em 1951, 8. As ampliações forem terminadas em relação a 11 escolas. Acham-se ainda em construção 35 eg colas normais e 11 ampliações. Cinco escolas normais devem ainda ser iniciadas. Tudo melhor se poderá vêr no quadro anexo.

CAMPANHA DE INQUÉRITOS E LEVANTAMENTOS DO ENSINO MÉDIO E ELEMENTAR

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, vem procedendo a um amplo inquérito sôbre o ensino elementar e o en sino médio em todo o país, através da CAMPANHA DE INQUÉRITOS E LEVANTAMENTOS DO ENSINO MÉDIO E ELEMENTAR.

O estudo visa a descrever, a analisar e a classificar as instituições desses ensinos, na medida em que desempenham as funções a que se destinam.

Tal estudo pretende revelar a realidade da situa ção educacional, de modo a permitir que se preveja o seu desenvolvimento, para mantê-lo ou corrigi-lo.

O desejo é apresentar à opinião pública do país e à opinião especializada dos educadores, o conjunto de fatos e práticas educacionais existentes em suas escolas, o fundo social em que se apoiam e as tendências de desenvolvimento que aí se apresentam, para lhes indicar os possíveis rumos de uma redireção ou reconstrução desejáveis. A realidade educacional deverá mostrar até que ponto essas instituições se afastam ou se aproximam dos objetivos visados teóricamente ou explicitamente e revelar de que modo podemos e devemos intervir para a sua readaptação aos fins propostos.

É evidente que o alvo essencial dos estudos da CAMPANHA deve ser a escola, não só em seu aspecto material e es tático, como sobretudo nos seus objetivos reals e no seu funcio namento: Que representa ela para os alunos que a procuram? Quais são os objetivos - transcendentes aos dispositivos legais de or dem geral - que se propõe alcançar? Com que eficiência atinge êsses objetivos e de que modo atende aos ideais daqueles que a procuram? Quais as causas essenciais das falhas que apresenta nêste ou naquele setor? De que modo poder-se-á contribuir para atenuar ou remover essas falhas?

Tais indagações exigem estudos de natureza muito diversa. Alguns dizem respeito à administração escolar, ao regime de financiamento da educação ou à legislação do ensino. Ou

tros se referem a questões de método didático, de preparo de pro fessores ou do regime de promoções. Una são restritos ao ambiente da escola, enquanto outros se projetam sobretudo fora dela.

Essa diversidade de aspectos torna contraindicado o estabelecimento de um programa unico que pretendesse abran gê-las de modo global. Não somente ser la esse empreendimento de grande complexidade e, portanto, de dificil realização, como ainda demandaria tempo demasiadamente longo, não só na sua realização, como na propria fase de planejamento. Por este motivo, ficou estabelecido nos entendimentos preliminares que o traba lho da CAMPANHA seria realizado por meio de uma série de projetos que, independentes entre si do ponto de vista das suas conclusões, que teriam valor proprio, seriam, entretanto, coordena dos de modo a cobrir progressivamente o programa geral respecti vo.

TRABALHOS PROGRAMADOS

Dessa forma, resultou a indicação dos seguintes projetos, como devendo ser, de início, o programa de atividades da CAMPANHA

- Aspectos gerais da educação media e elementar Tomada de contato com a situação ge Objetivos: ral do ensino medio e elementar nas diversas unidades da federação.
- Os sistemas estaduais de educação Descrição e avaliação dos sistemas Objetivost de administração educacional dos Es tados, quanto a sua organização legal e administrativa e condições re ais de funcionamento e sua eficiencia.
- O aluno do curso médio, condições sociais, ca-pacidades, ideais, dificuldades e conflitos. Estudo da situação real do aluno do Objetivo: curso medio em face da escola e da sociedade.
- O professor do eurao medio Estudo das condições socio-economi-Objetivo: cas do professor do curso medio, sua formação, capacidade, condições de trabalho e eficiencia de sua atua çao.

- A escola de grau médio

Objetivo: Avaliação dos objetivos reais, condições de funcionamento e eficiencia das escolas de grau medio.

- O ensino das disciplinas nas escolas de grau medio

Objetivo: Estudo das condições reais do ensi no nas escolas de grau medio e recomendações para o seu aperfeiçoamento.

- Testes para estudos de alguns aspectos dos con cursos de habilitação para escolas superiores

Objetivo: Tem por fim o estudo comparativo da eficiencia das provas atualmente usadas para seleção por meio de provas objetivas de nivel mental e dos conhecimentos básicos de curso secundario. Como complemento, per mitira informações objetivas sobre a retenção dos conhecimentos alcan çados neste curso.

- Padronização dos testes do DNE para avaliação do nivel mental.

Objetivo: Obtenção de normas e organização de manual para aplicação do teste DNE para avaliação do nível mental de alunos do curso médio.

- Mapa cultural do Brasil

Objetivo: Coordenação das investigações cientificas ja realizadas no Brasil no
terreno da antropologia social e em
terrenos afins, de modo a formular
um esquema básico, apontando as diversificações de nossos meios cultu
rais, delimitando-lhes as regiões
geograficas e estabelecendo deste
modo um ponto de partida para estudos futuros mais profundos ou especializados.

- Aplicação experimental de provas objetivas a candidatos a exames de madureza (ert. 91, no Estado de São Paulo)

Objetivo: Apreciação sobre o nível de conhecimentos dos candidatos a exames de madureza e obtenção de elementos para futura padronização de provas objetivos dos conhecimentos correspondentes à conclusão do primeiro ciclo do ensino secundário.

- A escola elementar no Brasil: seu funcionamen - to, evasao e repetencia.

Objetivo:

- a) determinação objetiva dos fins e meios que realmente atuam sobre a escola elementar brasileira;
- b) sua posição em face do ensino médio, tendo em vista a articula ção e a presença ou ausência de gradação e continuidade;
- c) estruturação da escola em face do tempo, do espaço e do apare lhamento (currículo, horário, ins talações e material didatico);
- d) apreciação dos escolares em face da escola (reação da criança aos meios postos em prática);
- e) apreciação do comportamento cole tivo, em resposta à escola, na area por esta servida (maior ou menor aceitação, critica positiva ou negativa);
- f) retrato cultural do professor e do diretor da escola, tendo em vista a indicação da lideranga social, de compreensão dos pro blemas pedagogicos e de iniciati va renovadora;
- g) contrôle dos estudos indicados nos itens anteriores.

- O ensino normal no Brasil

Objetivo: Levantamento e apreciação das instituições e processo de formação, treinamento e aperfeiçoamento do professor primario nos diversos Estados.

- Levantamento das publicações destinadas à infancia e a juventude e inquerito sobre o seu va lor

Objetivo:

- a) estudar a literatura infanto-juvenil (historias em quadrinhos, sobretudo), a fim de apontar as vantagens e desvantagens dessas publicações na formação da perso nalidade dos jovens;
- b) investigar as influencias dessas publicações sobre seus leitores infantis e juvenis junto a pais, educadores, professores e a adultos da geração que as let (1930 para ca), bem como junto as proprias crianças e jovens de hoje, atendendo especialmente as reite tadas objeções às revistas em quadrinhos, como elemento pertur bador da formação da juventude;

- c) determinar as causas ou condições da atração que as revistas de qua drinhos exercem sobre as crianças e adolescentes;
- d) determinar o que ha de indeseja vel nessas publicações, o aceitavel e o que se poderia considerar
 como bom, quer do ponto de vista
 ético, recreativo e estético quer
 como instrumento da divulgação de
 conhecimentos;
- e) elaborar um plano de sugestões e normas tendentes a melhoria dessas revistas, em sua forma e conteudo;
- f) entender-se com os editores dessas publicações para com éles
 acertarem esquema, dentro do qual
 essas publicações atendam aos interesses da criança e do adoles,cente, quanto a formação do carêter, de boas atitudes mentais e
 sociais, de habitos de leitura,
 linguagem correta e adequada, de
 senso artistico e profissional.
 etc.;
- g) orientar, a base dos estudos, a país, professores e aos proprios jovens, a fim de darem preferencia aquelas revistas que obede cam aos principios da formação moral e nacional dos jovens;
- h) estudar os meios de a escola valer-se de grande poder motivador dessas publicações, para utiliza las como instrumento auxiliar do ensino.

TRABALHOS REALIZADOS

Dentro dessa programação,

- foi concluído o trabalho relativo ao sistema educacional no Estado do Rio de Janeiro, que foi estudado por todos os angulos previstos no projeto e constituí monografía em fa se de impressao;
- prossegue-se na elaboração de monografias regio nais sobre a educação media e elementar de nosso pais, fornecendo panoramese interpretações da escola brasileira, tal como se apresenta nas diferentes unidades federadas, estando concluidas as referentes a Santa Catarina, Parana, Rio Grande do Sul e Ceara.
- foi terminado o relatorio do projeto piloto, en saiado no Estado do Rio de Janeiro em que são apresentados os resultados obtidos na pesquisa sobre o aluno, o professor e a escola de grau médio;

- vem sendo atualmente desenvolvidos os trabalhos relativos ao estudo do ensino das disciplinas nas escolas de grau medio, escolhidas as seguintes materias: portugues, física, quimica, geografía e historia para as pesquisas;
- acham-se quase concluídos os trabalhos de analise dos resultados da aplicação no Estado do Rio de Janeiro do Teste DNE destinado a medir o nivel intelectual dos alunos do en sino medio, teste esse que compreende quatro formas, duas adequa das ao desenvolvimento intelectual dos alunos do primeiro ciclo e duas outras ao dos alunos do segundo ciclo; o trabalho teve por fim imediato a obtenção de normas regionais que permitem a comparação dos resultados individuais com os obtidos em geral nas varias séries do curso secundario;
- e de conhecimentos em alunos recem-aprovados nos concursos vestibulares no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e São Paulo. As Faculdades nas quais foi realizada essa pesquisa foram, no Distrito Federal as Faculdades Nacional de Medicina e Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil; Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofía e Faculdade de Engenharia da Pontificia Universidade Catolica; no Estado do Rio, a Escola Fluminense de Engenharia; em São Paulo, Faculdade de Medicina e Faculdade de Filosofía, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo; Escola Paulista de Medicina, Escola de Engenharia Mackenzie e Faculdade Catolica de Direito;
- foram concluidos os estudos preliminares sobre o mapa cultural do Brasil;
- foi feita a aplicação experimental de provas ob jetivas a candidatos a exames de madureza (art. 91) no Estado de São Paulo, projeto que se desenvolveu sob a supervisão da Direto ria do Ensino Secundário;
- foi completado o levantamento de dados relativos ao estudo da escola elementar no Brasil, referente aos Estados do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo, de Alagoas, de Per nambuco, Rio Brande do Norte, Geará, Piauí, Maranhão e Para;
- foram concluidos os trabalhos de levantamento da bibliografia estrangeira sobre as publicações destinadas a in fancia e a juventude e realizados os inqueritos junto as crian ças, as editoras e aos pais, procedendo-se agora a tabulação das respostas provenientes dessas tres fontes de consúlta e a elaboração de inquerito junto aos pontos de vendas de jornais e revistas;
- estão em andamento as tarefas relativas a colaboração da CAMPANHA com a Faculdade Nacional de Filosofia e o SENAC para aplicação em larga escala de um teste coletivo não verbal de inteligencia a uma amostra condideravel da população brasileira em varias idades;
- foi iniciada a análise dos dados estatísticos do que dispõe o Serviço de Estatística de Educação e Cultura, ou tras repartições do Ministério e o IBGE para obtenção de um pano rama dos aspectos estatísticos da educação brasileira, tendo sido concluidos; um estudo sobre o panorama estatístico do ensino elementar e medio no Brasil, e mais dois sobre este ultimo assun to, um relativo a São Paulo, outro ao Rio Grande do Sul, diferenciando em ambos, a escola rural da escola urbana;
 - está sendo realizada uma coleta de material pa-

ra o preparo de uma resenha de opiniões sobre ensino médio, programas, reformas em curso, supressão de disciplinas (conveniente o o u inconveniencia, sugestões);

- vêm sendo realizadas traduções ou condenações de folhetos e artigos diversos de interêsse educacional;
- foi elaborado um estudo resumido sobre a educa ção secundária no Brasil, tendo em vista os seus principais aspectos estatísticos, legals, sociais e financeiros, como contribuição para o Seminario Interamericano de Educação Secundária, no Chile, promovido pela União Pan-Americana;
- foi publicado um trabalho sobre o ensino por unidades didáticas, ensaiado no Colegio Nova Friburgo, da Fundação Getulio Vargas;
- foram elaborados relatórios sóbre a educação brasileira em 1952-1953 e em 1954, por solicitação do Bureau Internacional de Educação, tendo sido publicado o relativo a 1952/53 no Anuário Internacional de Educação.

Além dos seus trabalhos específicos, a CILEME tem atendido a solicitações de diversos Estados no sentido de colaborar no estudo de situações e problemas locais, tendo em vista reformas ou reorganização parciais dos respectivos sistemas escolares.

444444

Os trabalhos da CIEME constituições escolares e um rio descritivo e crítico de nossas instituições escolares e um subsídio talvez imprescindível para a elaboração do pensamento educacional brasileiro. Os rigores de objetividade que se dese ja imprimir a esses inquéritos retiram a tais palavras quaisquer aspectos de presunção, para lhes dar antes o caráter de humilde afirmação de quem só vai procurar os fatos e as práticas educacionais e não expor doutrinas ou firmar teorias.

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Atividades em 1954 (1)

Instituída pelo Decreto nº 29.741 de 11.7.51, com o objeti vo básico de promover uma campanha de aperfeiçoamento do ensino de ní vel superior, tem a CAPES por objetivos essenciais assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento econômico e social do país e proporcionar oportunidades de formação e aperfeiço amento aos indivíduos especialmente dotados, porém desprovidos de recursos.

Para tanto, sempre dentro de um critério revisionista que lhe assegure a permanente readaptação dos planos em função das indicações fornecidas pela experiência do trabalho e pelas modificações de circunstância, realiza a CAPES um programa que compreende levantamentos e pesquisas, cooperação com os centros de ensino superior do país, formação de pessoal especializado, planejamento e documentação sôbre material educacional.

Em 1952, ano dedicado à sua organização e ao estudo e pla nejamento dos seus futuros programas e métodos de ação, iniciou a CA PES apenas 6 projetos de trabalho. Tal número já se elevou a 72 em 1953 e a 183 no corrente exercício, progressão que bem evidencía a ex pansão de atividades da Campanha.

De acôrdo com a orientação acima sumarizada, em 1954, a CA PES através do seu <u>Programa Universitário</u>, empenhou-se por desenvolver o seu plano de melhoria das condições de ensino e pesquisa nos centros universitários do país, pondo em execução uma série de projetos relativos a contratos de professôres e técnicos estrangeiros e nacionais, para atividades de ensino e pesquisa e formação e aperfeiçoa mento de pessoal docente superior, junto às nossas instituições universitárias.

⁽¹⁾ Resumo do relatório anual, para aproveitamento na redação da mensagem presidencial.

Paralelamente, foram previstas iniciativas referentes a cursos, estágios e estudos especiais de aperfeiçoamento, no país e no exterior, para catedráticos e assistentes de nossas escolas superiores.

Dessa forma, contratados pela CAPES, iniciaram atividades universitárias no Brasil em 1954 vinte e três professôres, assisten tes e técnicos estrangeiros e quatro brasileiros especialistas nos mais variados campos de atividade. Para garantia de melhor aproveita mento, os programas de trabalho de tais professôres foram geralmente planejados com a duração mínima de um ano, só excepcionalmente se ha vendo registrado prazos mais curtos, tratando-se aí, da ministração de cursos de extensão ou de organização de seminários.

Por outro lado, visando o aperfeiçoamento do pessoal docen te superior, 13 professôres e assistentes foram enviados ao estrangei ro para estudos de aperfeiçoamento, e outros 41 realizaram cursos ou estágios em instituições brasileiras.

Através o seu <u>Programa dos Quadros Técnicos e Científicos</u> e o seu <u>Serviço de Estatística e Documentação</u>, prosseguiu a CAPES nos seus estudos e levantamentos destinados a esclarecer o conhecimento relativo às disponibilidades de pessoal de nível superior, sua distribuição e suas deficiências quantitativas e qualitativas, avaliadas em função da situação econômica, social e cultural de cada região, bem como a detalhadamente estudar as condições de organização e funciona mento dos estabelecimentos de ensino de nível superior.

Nessa linha iniciou a CAPES um extenso levantamento dos Es tados da União para análise e estudo dos respectivos <u>Fatôres e Tendências do Desenvolvimento Econômico</u>, realizado com vistas ao fornecimento de diretrizes para o planejamento das necessidades de pessoal de nível superior, tendo-se completado o estudo de seis unidades.

No que se refere ao plano sistemático de levantamento das condições dos estabelecimentos de ensino de nível superior, empreendi do pela CAPES em colaboração com as próprias instituições e a cooperação de órgãos ou associações representativas dos diferentes campos profissionais, foi realizado o levantamento das escolas de Engenharia e publicado o primeiro de uma série de estudos sôbre a situação do en

sino de Engenharia no Brasil; prosseguiu o levantamento das escolas de Medicina; e foi completado o levantamento das escolas de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais e de Filosofia, Ciências e Letras, estando em vias de terminação os estudos analíticos sôbre a situação dêstes dois ramos de ensino.

Durante o exercicio de 1954, através de iniciativa dos seus diversos programas a CAPES fez promover, por intermédio das com petentes instituições oficiais ou privadas, ou colaborou por várias formas, na realização dos seguintes cursos de aperfeiçoamento pós-gra duado ou de formação especializada: Engenharia Ferroviária, Engenha ria Rodoviária, Introdução à Engenharia Muclear, Estruturas de Concre to Armado, todos na Escola Nacional de Engenharia; Treinamento Preli minar de Economistas para o Banco do Nordeste do Brasil; Cursos Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo; Laboratório Clíni co, Laboratório Clínico Farmacêutico, e Matemática Aplicada à Engenha ria, na Universidade de Minas Gerais; Filosofia da Ciência, na Uni versidade do Brasil; Seminário do Ensino da Engenharia Sanitária História do Pensamento Hispano-Americano, na Universidade de São Paulo e os três ciclos de Seminários de Introdução ao Estudo de Nossa Época e do Brasil: Introdução ao Estudo de Nossa Época, Introdução ao Estu do Brasil e Problemas do Desenvolvimento Econômico e Social, realiza dos pelo IBESP no Ministério da Educação e Cultura.

Em cumprimento ao seu objetivo de estimular a formação de pessoal especializado de nível superior, concedeu a CAPES, através do seu Serviço de Bôlsas de Estudo e por iniciativa dos seus vários programas e serviços, 178 bôlsas e auxílios de vários tipos, assim discriminados: formação e aperfeiçoamento no país, 86 (29 da primeira categoria e 57 da segunda); aperfeiçoamento no estrangeiro, 92.

As 86 bôlsas no país distribuiram-se pelos seguintes cam pos de conhecimento: agronomia, l; ciências sociais, economia, administração, l2; engenharia, geologia, 28; filosofia e letras, 4; física, química, matemática, l2; medicina, biologia, 29. Os contempla dos com as 92 oportunidades de aperfeiçoamento fóra do país assim se distribuiram pelas respectivas especialidades: agronomia, 2; belas artes, música, l0; ciências sociais, economia, administração, l1; en genharia, geologia, 15; filosofia e letras, 9; física, química, ma

temática, 5; medicina, biologia, 38; e educação, 2.

A Campanha manteve permanente intercâmbio com as nossas instituições de ensino superior, com os centros universitários e tec nológicos estrangeiros, e com organizações científicas, culturais e educacionais brasileiras, estrangeiras e internacionais, interessadas no estudo e na solução dos problemas enquadrados no seu campo de ação. Fez-se, outrossim, representar em várias reuniões culturais de âmbito nacional ou internacional, como: o 1º Congresso de Sociologia, o Congresso Nacional de Educação e o Congresso Brasileiro de Filosofia, em Curitiba; o Congresso Internacional de Americanistas, o X Congresso Internacional de Organização Científica, o Congresso Internacional de Folclore, e o Congresso Internacional de Filosofia, em São Paulo; a II Reunião Brasileira de Antropologia, em Salvador; e a IV Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Ribeirão Pre to.

Para divulgação de informações relativas ao ensino superior e às atividades da Campanha foram editados 10 múmeros do Boletim
Informativo da CAPES, 3 múmeros do Boletim de Informações Sôbre Bôl
sas de Estudo e 52 números do Boletim Semanal, coletânea de legisla
ção e noticiário de interêsse, de divulgação interna da Campanha. Pu
blicou também a CAPES a primeira edição do seu Catálogo de Estabeleci
mentos de Ensino de Nível Superior, volume a ser anualmente renovado
e onde se relacionam informações sôbre bôdas as instituições de ensi
no superior no Brasil.

SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO

Chefe: NISE MARIA LESSA BERALDO MAGALHÃES

1. OBJETIVOS : -

- Reunir, selecionar, catalogar, classificar e difundir os do cumentos que possam servir aos estudos do Centro e atender às solicitações das entidades educacionais do país^e do estram geiro.
- 2. Manter intercâmbio de informações com órgãos nacionais e es trangeiros, notadamente em resposta a questionários e inqué ritos que são enviados ao Centro pela UNESCO, OEA, BIE e outras instituições, quanto aos diferentes aspectos da educação brasileira.
- 3. Elaborar uma publicação sôbre a "Organização do Ensino no Brasil".

Para a consecução de seus objetivos, mantém a Seção os seguintes serviços:

a) Referência legislativa da educação brasileira - O Registro dos atos oficiais sôbre educação e ensino é feito sistemàticamente, através do le vantamento da legislação da União (abrangendo aspecto histórico), do Distrito Federal, dos Estados e Territórios procedendo-se à seleção do material para a organização de fichários, em ordem cronológica e por as sunto.

Ainda dentro dêste setor, procede-se à catalogação dos assuntos contidos em "Documenta", órgão de divulgação do Conselho Federal de Educação, do MEC, para organização de fichário, utilizando-se os títulos da Classificação Decimal Universal (CDU) com as necessárias adaptações e a inclusão de novos títulos concernentes à realidade educacional brasileira,

- b) Arquivo de documentos mimeografados e datilografados sôbre educação Êste arquivo, que obedece à classificação decimal de Dewey, refere-se às comunicações de estudos e pesquisas, relatórios e demais informações recebidas pelo Centro;
- c) Arquivo de Recortes de Jornais Seleção, classificação e arquivamento do noticiário da imprensa diária do país (educação, cultura, congressos, planejamento e orçamento, política nacional, administração pública etc.);
- d) <u>Informação e intercâmbio</u>: Neste setor vários trabalhos são elaborados, a fim de atender às solicitações do País ou do exterior.

Trata-se de informações sôbre os vários aspectos do ensino no Brasil, de que podem ser citados: estrutura administrativa dos órgãos oficiais; - administração do ensino; - inspeção; - financiamento; - desenvolvimento quantitativo do ensino; - estrutura e organização em ca da nível; - planos de estudos, programas e métodos; - formação e aper feiçoamento de professôres; - educação de adultos; - planejamento da educação; - pesquisas educacionais no Brasil;

São frequentes os contatos mantidos com outros órgãos do MEC, outros setores ligados à educação no País, como Secretarias e Conselhos Estaduais, IPEA, institutos de pesquisa, centros de estudos pedagógicos, instituições de ensino para coleta e transmissão de informações.

2. PROBLEMÁTICA GERAL : -

Sendo a Seção de Documentação e Intercâmbio, inserida num todo de que fazem parte outras seções de afinidades solidárias, que constituem a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, vê-se a mesma a par com dificuldades de articulação inter-setoriais, seja no sentido de prestar-lhes maior colaboração ou aproveitar-se dos serviços que possam oferecer, em virtude da insuficiência de recursos humanos e materiais. No que tange ao pessoal, assinale-se a falta de aperfeiçoamento no âmbito das tarefas pertinentes à documentação de acôrdo com as modernas técnicas de trabalho; a falta de estímulo salarial, entre outras.

Quanto aos recursos materiais, considere-se a incapacidade das instalações, para melhor acondicionamento e conservação do acervo.

Afora êsses obstáculos de ordem interna, necessitaria a seção obter maior regularidade no intercâmbio com outros órgãos de documentação peda gófica, ou entidades que apresentassem interêsse para educação brasileira.

As informações solicitadas, para levantamentos ou elaboração de respostas a questionários, são por vêzes incompletas ou distorcidas, quando enviadas.

3. PESSOAL : -

3.1 - Quadro Geral (vide em anexo)

OBSERVAÇÕES : -

- 1. MARTHA ALBUQUERQUE- Enquadrada como Assistente de Educação, respondendo eventualmente pela chefia da Seção e pelo seu assessoramento, exerce o cargo de Professôra Assistente da Cadeira de Administração Escolar da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, está em vias de desacumular por falta de definição quanto à natureza técnica ou de magistério do cargo de Assistente de Educação. Trata-se de elemento bastante necessário à Seção.
- 2. EDNA AUGUSTO DE ALMEIDA Na qualidade de professôra requisitada da Prefeitura do D.F.-Brasília, não cumpre o horário regulamentar de seis hora e meia e goza férias escolares.
- 3. As funcionárias ALVAMARI LEMOS DE SOUZA e SYLVIA SAAVEDRA terminam seus contratos no dia 30 de abril do ano em curso, se não houver possibilidade de readmissão haverá sério prejuízo no andamento dos trabalhos da Seção.
- 4. Normalização quanto às saídas dos funcionários que fazem o "Curso de Inglês".

4. PERSPECTIVAS FUTURAS : -

Dentro dos objetivos a que se propõe, a Seção de Documentação e Intercâmbio precisaria contar com maiores possibilidades, para a ampliação e a melhoria de seus serviços, através da dinamização de sua equipe, por intermédio de cursos de treinamento, que abrangessem as várias esferas do trabalho específico da Seção e do interêsse profissional, tais como: Administração Escolar Brasileira, Documentação, Línguas, Mecanografia, etc.

A utilização de equipamentos funcionais e modernos tornaria o serviço mais eficiente, redundando num aumento de produtividade.

000 × 000 × 000 × 000 × 000 × 000 × 000

Seção de Documentação e Intercâmbio - CBPE Rio de Janeiro, 27 de abril de 1970 nmlbm/vm.

QUADRO GERAL

PARTE PERMANENTE

NOME	ATRIBUIÇÕES NO SERVIÇO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO				
NISE MARIA LESSA BERALDO MAGALHÃES	Chefe. (Planejamento, coordenação, su- pervisão e contrôle)	Superior - Bacharel e Licenciada em Pedagogia	Técnico de Educação	9 às 12 hs. 13 às 18 hs. T.I.				
Martha Albuquerque	Responde aventualmente pela chefia , assessorando-a em caráter permanente. Colaboradora da Bibliografia Brasilei ra de Educação(resumos), da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos e do Boletim Informativo da CBPE.(traduções)	Neo-Latinas	Assistente de Educação	2as., 3as, 5as, de 7,30 às 15 hs. 4as. e 6as. de 10 às 15 hs.				
Eleonora Beatriz de Azevedo Barroso	Elaboração de respostas à questioná - rios nacionais e estrangeiros refe - rentes à administração escolar brasi- leira. Colaboradora da Bibliografia Brasileira de Educação.	licenciada em Pedagogia	Técnico de Educação	8 às 13 hs. 14 às 17 hs. T.I.				
Dóris de Mello Brito	Elaboração de informações sôbre os vários aspectos da educação brasileira. Leitura, seleção e resumo dos principais atos legislativos do Diário Oficial sôbre educação brasileira	gia	Técnico de Educação	8 às 12 hs. 14 às 18 hs. T.I.				
Malvina Ghivelder	Leitura, seleção e resumo dos princi- pais atos legislativos do Diário Ofi- cial sôbre educação brasileira.	Buperior - Bacharel e	Técnico de Educação	12 às 18.30 hs.				
Umbelina de Freitas Basto	Leitura, seleção e resumo dos princi- pais atos legislativos do Diário Ofi cial sôbre a educação brasileira.	Curso normal e Curso	Arquivista	8 às 14,30 hs.				
Luiza Dalva Cortes Chaves	Responsável pela legislação do ensino Leitura, seleção e resumo dos principais atos legislativos do Diário Oficial sôbre educação. Levantamento de dados e informações sôbre vários aspectos da vida educacional brasileira		Assistente de Educação	12 às 18,30 hs.				
	para elaboração das respostas des questionários nacionais e internacio- nais. Colaboradora da Bibliografia Brasileira de Educação.							
Gretchen Becker (licenciada por 2 anos, a partir de 1º de janeiro de 1970)		Curso Superior de In- glês. Master em Técn <u>i</u> cas Audiovisuais	Assistente de Educação					
Vilma Larangeira	Encarregada do Setor de recortes de jornais (seleção, classificação e redação). Elaboração da lista dos congressos nacionais e estrangeiros sôbre educação.	Curso Clássico (incomp Especialização: - Cur- so de Documentação (DASP)) Preparadora de texto	8 às 14,30 hs.				
Maria de Lourdes Pereira Corrêa	Classificação, catalogação, arquiva- mento, empréstimo de documentos, lei- tura, seleção e resumos dos principais atos legislativos do Diário Oficial, sôbre educação. Tradução do inglês.	ano de Bibliotecono-	Oficial de Administração	12 às 18,30 hs.				
Therezinha de Jesus Chaves	Arquivamento de recortes de jornais.	Curso Normal	Escrevente-datilografa	10 às 16,30 hs.				
Ledo Vera Maria Lobão	Responsável pelos serviços datilográ- ficos em português, inglês, francês, espanhol.	Curso Ginasial. Curso secretariado (incompl <u>e</u> to)	Escrevente-datilografà	10 às 16,30 hs.				
Aidyl Braga (licenciada por motivo de saúde)	Correspondência.	Curso Secundário	Oficial de Administra- ção	10 às 16,30 hs.				
PARTE CONTRATADA (até 31 de abril de 1970)								
Sylvia Saavedra	Leitura, seleção e resumo dos princi- pais atos legislativos do Diário Ofi- cial sôbre a educação brasileira.	Curso Normal	Auxiliar de Preparador de Texto	10 as 16,30 hs.				
Alvamare Lemos de Souza	Responsável pelo serviço de datilografia.	Curso Científico	Datilógrafa	12, as 18,50 hs.				

Edna Augusto de Almeida

Presta colaboração eventual às tare-fas da Seção

Curso de Formação de Professores Pré-Prim<u>á</u> rio

PARTE REQUISITADA

8 às 12 hs.

BIBLIOTECA

PESSOAL

Para um bom atendimento à clientela que frequenta as dependências da Biblioteca faz-se necessária a colaboração de mais três bibliotecarios além de duas pessoas para limpeza e conservação do acervo.

ESPAÇO FÍSICO

As estantes não têm capacidade para mais livros. Uma coluna de sus tentação localizada no 2º pavimento apresenta rachadura. A êsse respeito já fizemos comunicação escrita à senhora Coordenadora (Memo, Nº 36/70, de 17/2/70.)

SEÇÃO DE PERIÓDICOS

Preciosas coleções de periódicos expostas a riscos: atualmente o local está servindo para guarda de material do SAT e do Almoxarifado, o que dá livre trânsito a pessoas estranhas à Biblioteca.

Por sua localização num térreo arejado através de basculantes, a Seção precisa urgentemente de mais três aparelhos de ar condicionado e fechamento da parede que a separa da Seção de Audiovisuais.

DEFICIÊNCIAS A SEREM SANADAS

O sistema de iluminação no térreo e no 2º pavimento é precário.

A porta principal da sala de Leitura não oferece qualquer seguran ça. Foi danificada quando do incêndio ocorrido em abril de 1969.

> Lybia de Magalhães Garcia Chefe da Biblioteca

24/4/70

4				
ATRIBUIÇÕES	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	HORÁRIO	OBSERVAÇÕES
Classificação. Tradu cões para o Boletim do CBPE e RPEP. Re- ferência. Seleção de artigos de periódi-	Superior Nutricionista	Técnico de edu- cação - Nível 22	8h30 - 12h20 13h20 - 17h30	Tempo integral
cos estrangeiros pa ra fichamento.				
Datilografia. Pre- paração de livros para empréstimo. Aten dimento eventual no emprestimo	Comercial básico (incompleto)		llh00 - 17h30	
Resp, rela Seção de reriodicos nacionais. Atualização dos fichários. Participação nos trabalhos de balanço. Atendimento eventual no empréstimo. Serviço de referência (eventual)			12h00 - 18h30	
mento e duplicação	Bibliotecária		9h00 - 12h00	C.D.T.
Emprestimo.Estatisti ca do movimento de leitores e de empres timo de livros.Prepa ração de livros para emprestimo nos impe- dimentos eventuais da encarregada			13h00 - 18h00 (5k)	
Limpeza e conserva- ção do acervo	Elementar	was not not use the	10h00 - 16h30	
Catalogação, desdo- bramento e duplica- ção de fichas. Atua- lização dos ficha- rios. Auxilio even- tual ao leitor na consulta às estantes	Bibliotecária	Estatistico- Auxiliar Nivel 45	12h00 - 18h30	É da Universida de de São Paulo - Faculdade de Ciências Econômicas e Adminis- trativas
	Classificação. Tradu cões para o Boletim do CBPE e RREP. Re- ferência. Seleção de artigos de periodi- cos estrangeiros pa ra fichamento. Datilografia. Pre- paração de livros para empréstimo. Aten dimento eventual no empréstimo Resp. pela Seção de periodicos nacionais Atualização dos fi- chários. Participação nos trabalhos de ha lanço. Atendimento e- ventual no emprésti- mo. Serviço de refe- rência (eventual) Catalogação, desdobra mento e duplicação de fichas. Auxílio e- ventual ao leitor na consulta as estantes Empréstimo nos impe- dimentos eventuais da encarregada Limpeza e conserva- ção do acervo Catalogação, desdo- bramento e duplica- ção de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na consulta as estantes Catalogação, desdo- bramento e duplica- ção de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na consulta as estantes Catalogação, desdo- bramento a duplica- ção de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas. Atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas atua- lização dos fichá- riual ao leitor na con de fichas atua- con de fic	Classificação. Tradu Cões para o Boletim do CBPE e RBEP. Re- ferência. Seleção de artigos de periódi- cos estrangeiros pa ra fichamento. Datilografia. Pre- paração de livros para empréstimo. Aten dimento eventual no emprestimo Resp. pela Seção de periódicos nacionais. Atualização dos fi- chários. Participação nos trabalhos de ba lanço. Atendimento e- ventual no emprésti- mo. Serviço de refe- rência (eventual) Catalogação, desdobra mento e duplicação de fichas. Auxilio e- ventual ao leitor na consulta as estantes Empréstimo. Estatísti ca do movimento de leitores e de emprés timo de livros. Prepa ração de livros para empréstimo nos impe- dimentos eventuais da encarregada Limpeza e conserva- ção do acervo Catalogação, desdo- bramento e duplica- ção de fichas. Atua- lização dos fichás- rios. Auxílio even- Bibliotecária Bibliotecária Bibliotecária Bibliotecária	Classificação. Tradu cos para o Boletim do CBPE e RBBP. Referência. Seleção de articos de periodicos estrangeiros para fichamento. Datilografia. Preparação de livros para emprestimo. Atendimento expersimo Resp. pela Seção de periodicos nacionais atualização dos ficharios. Participação nos trabelhos de balance. Serviço de referência (eventual) Catalogação, desdobramento e duplicação de fichas. Auxílio e ventual ao leitor na consulta as estantes Emprestimo. Estatísti ca do movimento de livros. Preparação de livros de livros. Preparação de livros de livros. Prepara	Classificação, Tradu Coes para o Boletim do CBFE e RBEP, Re- ferencia, Seleça, de artigos de periodi- cos estrançoiros pa re fichamento. Datilografia. Pre- paração de livros para-emprestimo, Atual dimento eventual no emprestimo. Resp, pela Sação de periodicos naciones Atualização des fi- charios, Participeço nos trabalhos de be lanço Atendimento e- ventual no empresti- mo, Serviço de refe- rencia (aventual) Catalogação, desdo- ficas Auvílio e- ventual as estantes Emprestimo. Restatísti ca do movimento de leitores e de empres timo de livros Prepa rega de livros Prepa rega de livros para emprestimo nos impe- dimentos eventuals de nonvimento de leitores e de empres timo de livros Prepa rega de livros Prepa rega de livros Prepa rega de fichas. Atual lização dos fichas. Atua lização dos fichas. Atua lização do acervo Catalogação, desdo- bramento e duplica- ção de fichas. Atua lização dos fichas leitor na lização de licitor na licitar Nível

*					
FUNCION ÁRIOS	ATRIBUTÇÕES	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	HORÁRIO	OBSERVAÇÕES
ANITA FONTENELLE DE ARAÚJO	Empréstimo de	Média	Téc.Aux.de me-	8h00 - 14h30	
ARISTEU WENCESLAU	livros Limpeza e conserva- ção do acervo	Elementar	canografia 9-A Aux.port, 7-A	12h00- 16h00	De 7h30 as llh00 presta servicos a S.D.I.
HELENA ROLIM ROSSI		Superior	Oficial de Ad-		À disposição
		Superior	ministração		do Gabinete do Ministro da Ed.e Cul- tura na Gua- nabara, Of. 1028, de
JOSIAS AUGUSTO DE ALMEIDA	Conservação do acer vo em ordem de clas sificação, Atendi- mento eventual no empréstimo. Partici- pação nos trabalhos		Aux.port. 7-A	9h00- 15h 30	31-12-1968
LUCY SOARES VELLOSO DA SILVEIRA	de balanço. Coloca- ção deslivros nas estantes.	Curso normal	Assistente de	12h00 - 18h30	
	Seção de periódicos estrangeiros. Fichamento de artigos ex traídos dêsses periódicos. Participaçã nos trabalhos de balanço.	Curso do IBEU Cert.Univ.de Michigan	Administração 14-A		
LYRTA DE MAGALHÃES GARCTA	Chefia de Bibliotec	Superior Bibliotecária	Escrit. 10-B	llh30 = 18h30	
MARIA FEIJÓ	Catalogação, desdo- bramento e duplica- ção de fichas. Au- xílio ao leitor na consulta às estan- tes (eventual)	Superior	Bibliotécária- nível 19	1783° 11h,00 - 17h00	
MARIA DA GLÓRIA LEAL IVO DE CARVALHO	tes (eventual) Responsavel pelo ser viço de emprestimo, Serviço de referência incarregada da reu- nião do material a ser encadernado. Par- ticipação nos tra - Lhos de balanço, Registro.	Diblining	Bibliotecária- nível 19	8h00 - 12h00 13h00 - 17h00	Tempo integral
	10ST8 010 •				

Welentes server 541 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA to the po straight rieds precisea exten a dispresição · LOCALIZACÃO COU DUM Minimo de espaço desport vil per extágris qua existe us mento · FLANO 1970 (desperon que ja estas conendo por bouta do organicanto de SAV à que cioro Aoro de conhecimento de Chefie) corp : ge les formes · 96550A2 - nécessidonde de

de contracto de por fessores bona determinadolos aruar estatis tice, histories glagnorfie, linguas Vidos Eille des fisides, maleux Tide 2) de personel auxilian 3) relotação do INEP de LOURDES VIEIRA Lima proveniment des Berrico de Commincações 4) o Si. SOSÉ B. OZIVETRA precisa estou à disposoição da SAV por anción período diario, de invediato. 5) Vérculos para SAV